

O EXÍLIO DE GULLAR: MEMÓRIAS GUARDADAS QUE SE REVELAM NA ESCRITA AUTOBIOGRÁFICA

Fabiana da Costa Gonçalo (UERJ)
fabby_costa@yahoo.com.br

Tendo em vista os estudos recentes sobre os chamados gêneros autobiográficos, a apresentação tem por objetivo principal analisar os relatos do escritor Ferreira Gullar sobre o seu período de exílio, presentes no livro *Rabo de Foguete: Os anos de exílio* (1998), a fim de investigar as estratégias de autorrepresentação elaboradas por esse autor, em um momento marcado pela falta de liberdade. Considera-se que o presente trabalho é um importante meio de ampliar os estudos a respeito da autobiografia e de enriquecer os debates sobre o assunto. Além disso, ao associar essa temática à produção do escritor Ferreira Gullar, pretende-se contemplar sua obra sob um ponto de vista ainda pouco explorado pelos meios acadêmicos, uma vez que seus relatos autobiográficos se relacionam intimamente a questões políticas e culturais do nosso país e da América Latina.

Palavras-chave:
Autobiografia. Exílio. Memória.